

APRESENTAÇÃO

Apresenta-se neste documento o relatório referente ao arrolamento de domicílios em setores censitários sorteados de forma aleatória, e que constitui a primeira etapa dos trabalhos referentes à quarta pesquisa domiciliar realizada no âmbito do Programa de Compensação Social – Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho – Monitoramento da Expansão Populacional. Esta atividade foi realizada conforme o planejado no contrato número CT.DS.080.2011 celebrado entre a SANTO ANTONIO ENERGIA S/A e a PRAXIS PROJETOS SOCIAIS LTDA, datado de 27 de setembro de 2011.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste relatório o registro das atividades de arrolamento dos domicílios nos setores censitários selecionados onde serão aplicados questionários em uma amostra de domicílios, constituindo a primeira etapa da Pesquisa de Monitoramento da Expansão Populacional da cidade de Porto Velho. As etapas de trabalho previstas são as seguintes:

- a. Análise da base de dados disponíveis considerando os resultados do universo para os setores censitários que compõem a cidade de Porto Velho, disponibilizados no Censo Demográfico 2000, na Contagem de População 2007 e no Censo Demográfico 2010;
- b. Escolha de uma variável a partir da qual a cidade é dividida em estratos;
- c. Sorteio de uma amostra de setores censitários representativos de cada estrato em que foi subdividido o universo considerado;
- d. Levantamento em todas as quadras que compõem o setor do número de domicílios particulares permanentes ou improvisados ocupados na data da vistoria de campo – que constitui o arrolamento dos domicílios no setor;
- e. Sorteio de uma amostra de domicílios entre aqueles arrolados na etapa anterior para aplicação do questionário;
- f. Aplicação dos questionários à amostra de domicílios selecionada;
- g. Revisão, codificação e digitalização dos dados levantados nos questionários aplicados;
- h. Processamento e análise das informações obtidas
- i. Redação de relatório sobre os resultados da pesquisa realizada.

1. PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES

Para a preparação da pesquisa de arrolamento dos domicílios foram realizadas todas as atividades previstas no item anterior, ou seja, análise dos dados secundários disponíveis, escolha da variável para definição dos estratos e sorteio dos setores censitários para arrolamento. Tendo em vista o pequeno número de informações disponibilizadas para o Censo Demográfico 2010 – número de domicílios, população total por sexo e faixa etária – foram utilizadas as informações de 2000 referentes à renda e escolaridade da população para definição dos estratos. O perfil de renda e escolaridade de cada estrato considerado é o seguinte:

- Estrato 1 – população predominante nos menores níveis de renda e escolaridade;
- Estrato 2 – população predominante com níveis médios de renda e escolaridade;

- Estrato 3 – população predominante nos maiores níveis de renda e escolaridade.

Visando obter uma análise crítica de possíveis alterações ocorridas entre 2000 e 2011, colocou-se no formulário utilizado para arrolamento espaço para que os pesquisadores anotassem a impressão de campo referente aos níveis de renda e escolaridade do local arrolado, conforme apresentado a seguir.

2. EXECUÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa de campo para arrolamento das residências foi desenvolvida no período de 5 a 10 de outubro de 2011 sendo os resultados obtidos apresentados na Tabela 1, a seguir, onde se compara o número de domicílios identificados pelo IBGE no Censo Demográfico 2010 com o resultado do arrolamento realizado em 2011. Pode-se verificar que alguns setores censitários tiveram o número de domicílios reduzido, sendo, porém, mais freqüente o arrolamento de um número superior àquele verificado em 2010 pelo Censo Demográfico do IBGE. No cômputo geral tem-se uma expansão do número de domicílios igual a 16,48% no período considerado (segundo o IBGE o censo demográfico foi realizado no período de 1º de agosto a 30 de outubro de 2010).

Os resultados obtidos em termos dos estratos indicaram conformidade entre a maioria das avaliações dos pesquisadores e o estrato definido pelos dados do Censo Demográfico de 2000. As únicas exceções foram dois setores do estrato 1 – segundo o Censo 2000 – classificados como renda média – estrato 2 – pelos pesquisadores e três classificados como estrato 3 pelo censo e considerados de renda média pelos pesquisadores (Quadro 1).

Tabela 1 – Número de domicílios recenseados pelo IBGE em 2010 e arrolados na pesquisa realizada em outubro de 2011

Estrato	Ordem	Setor selecionado	Resultado do Censo Demográfico 2010	Residências arroladas em outubro de 2011	Varição percentual
1	1	110020505000006	222	289	30,18
1	2	110020505100012	145	151	4,14
1	3	110020505000025	167	183	9,58
1	4	110020505100029	32	64	100,00
1	5	110020505060027	277	146	-47,29
1	6	110020505060077	319	368	15,36
1	7	110020505080008	216	233	7,87
1	8	110020505080044	298	349	17,11
1	9	110020505080072	288	313	8,68
1	10	110020505080096	194	289	48,97
1	11	110020505090026	170	217	27,65
1	12	110020505090042	178	212	19,10
1	13	110020505090078	426	512	20,19
1	14	110020505090091	123	333	170,73
2	1	110020505000037	275	395	43,64
2	2	110020505060026	316	306	-3,16
2	3	110020505060050	276	338	22,46
2	4	110020505060087	288	300	4,17
2	5	110020505070010	210	293	39,52
2	6	110020505070034	435	451	3,68
2	7	110020505070059	221	400	81,00
2	8	110020505080028	293	264	-9,90
2	9	110020505080062	289	311	7,61
2	10	110020505090005	208	206	-0,96
2	11	110020505090058	271	277	2,21
3	1	110020505060003	127	130	2,36
3	2	110020505060034	171	212	23,98
3	3	110020505070033	241	264	9,54
3	4	110020505080020	157	153	-2,55
Total da amostra			6.833	7.959	16,48

Fonte: Práxis/Santo Antônio Energia, Pesquisa Domiciliar, outubro de 2011

Quadro 1 – Setores censitários selecionados para arrolamento segundo o estrato – Outubro 2011

Ordem	Setor censitário selecionado (2010)	Estrato segundo o Censo 2000	Estrato segundo a avaliação do pesquisador
1	110020505000006	1	1
2	110020505100012	1	1
3	110020505000025	1	1
4	110020505100029	1	1
5	110020505060027	1	1
6	110020505060077	1	1
7	110020505080008	1	1
8	110020505080044	1	1
9	110020505080072	1	1
10	110020505080096	1	1
11	110020505090026	1	2
12	110020505090042	1	1
13	110020505090078	1	2
14	110020505090091	1	1
1	110020505000037	2	2
2	110020505060026	2	2
3	110020505060050	2	2
4	110020505060087	2	2
5	110020505070010	2	2
6	110020505070034	2	2
7	110020505070059	2	2
8	110020505080028	2	2
9	110020505080062	2	2
10	110020505090005	2	2
11	110020505090058	2	2
1	110020505060003	3	2
2	110020505060034	3	2
3	110020505070033	3	2
4	110020505080020	3	3

4. EQUIPE TÉCNICA

Coordenação:

Alzira Lydia Nunes Coelho

Equipe de Estatísticos:

Alexsandra Fernandes Caetano

Léssio Lourenço Nunes

Marcos Roberto Gonzaga

Tarcisio da Silva

Coordenação dos trabalhos de Campo:

Gabriela Lima de Paula

Equipe de Pesquisadores:

Elane Silva Araújo

Gabriela Lima de Paula

Jhonnathan Reis Pinheiro

Júnia Carvalho de Faria

Maria Auxiladora Ortez da Silva

Ricardo Santos de Abreu

Apoio Administrativo:

Glauceine Neres Caetano